

PÁGINAS LOCAIS DA LIAHONA

MENSAGEM DE LIDERANÇA DA ÁREA DA EUROPA

O Amor de Deus

Elder José A. Teixeira, Portugal

Presidente da Área da Europa

Nosso Pai Celestial nos ama, e quer o melhor para cada um nós. Sua preocupação para com os seus filhos é bem evidente, embora muitos, talvez sufocados pelos problemas e desafios naturais desta vida, deixam de ver essa manifestação constante de amor e preocupação dum Pai amoroso e bondoso. Basta uma pequena pausa de reflexão, e um olhar atento em nosso redor, para logo constatar o amor de Deus por seus filhos. Olhemos então por alguns minutos para as circunstâncias favoráveis em que todos nos encontramos hoje, estou seguro que à medida que fizermos juntos esta reflexão, aumentaremos nossa gratidão pelo amor de que Deus tem por cada um de nós.

Primeiro ponto de reflexão: Deus continua a revelar sua vontade a seus servos os profetas. Que sentimento maravilhoso de segurança e paz é o de saber que Deus continua a revelar sua vontade hoje em dia a seus servos os profetas, esta é uma das grandes bênçãos que Deus nos dá, o conhecimento de sua vontade!

A restauração do evangelho de Jesus Cristo e sua Igreja por meio do Profeta Joseph Smith nesta dispensação permite a todos que assim desejarem a realização das ordenanças e convênios necessários para um dia voltar e viver de novo na presença de nosso Pai Celestial.

À medida que entesouramos por meio do estudo e fé as palavras dos profetas contidas nas escrituras sagradas, bem como as palavras dos profetas atuais, seremos abençoados com o desejo de continuar a guardar e viver os mandamentos, adquirindo assim paz e tranquilidade em nossos corações, por sabermos que estamos no caminho certo, que nossas famílias podem ser mais unidas,

e que estaremos mais fortes para vencer os desafios da mortalidade... Estas são bênçãos que não têm preço.

Hoje em dia o Senhor guia a Sua Igreja por meio de um profeta vivo e doze apóstolos, tal qual nos tempos antigos. Testifico que o presidente Thomas Monson é o profeta atual e manifesto a minha gratidão em saber que Deus continua a nos amar transmitindo sua vontade por meio de revelação a um profeta.

O amor de Deus será ainda mais visível em nossas vidas ao colocarmos em prática passos simples, que nos ajudarão a guiar as nossas vidas, tais como:

1. Ler diariamente as escrituras.
2. Usar a revista *Liahona*.
3. Estudar os ensinamentos da Conferência Geral.

Estes hábitos permitem estarmos atentos aos ensinamentos de Deus para nós, quando mais deles necessitamos.

Segundo ponto de reflexão. O templo é a casa do Senhor e nela encontramos paz e aprendemos o Evangelho. O Senhor instruiu o profeta Joseph Smith no início desta dispensação, bem como os profetas depois dele, a construir templos para que indivíduos e famílias possam desenvolver um relacionamento profundo e íntimo com no nosso Pai Celestial e seu Filho Jesus Cristo, aprendendo assim sua vontade, recebendo conselhos inspirados e fazendo convênios na casa do Senhor.

Nosso Pai Celestial não abandonou os seus filhos e continua a revelar sua vontade nos dias de hoje, dando-nos a segurança e confiança para continuarmos a trilhar o rumo certo, mas mais do que isso nos proporciona a oportunidade para



**Presidente
José A.
Teixeira.**

realizar as ordenanças e convênios no seu templo para podermos viver uma vida limpa e pura e nos prepararmos para retornar à sua presença.

Com o aumento da construção de templos por todo o mundo, hoje mais do que nunca os templos do Senhor são mais acessíveis.

Nos templos do Senhor podemos nos aproximar de Deus e Seu filho Jesus Cristo,

As escrituras são belas ao descrever a atitude do povo no tempo do Rei Benjamim descrita no Livro de Mórmon em Mosias no capítulo 2 versículos 5 e 6 que diz o seguinte: “E aconteceu que quando subiram ao templo armaram suas tendas nos arredores, cada homem conforme sua família, que consistia na esposa e nos filhos e nas filhas; e nos filhos e nas filhas destes, do mais velho ao mais jovem, cada família separada uma da outra. E armaram suas tendas ao redor do templo, cada homem com a porta de sua tenda voltada para o templo.”

O meu desafio é de que possamos nós também ter uma atitude semelhante ao povo no tempo do Rei Benjamim, de planejar visitar o templo mais frequentemente. A atitude de quem está voltado para o templo começa com a preparação pessoal e familiar, na nossa vida do quotidiano, vivendo a cada dia os mandamentos de Deus.

Sem o templo não poderíamos ligar as nossas famílias para toda a eternidade, dentro do templo aprendemos princípios eternos, o que aprendemos no templo nos ajuda em nosso aperfeiçoamento e nos dá a direção e orientação necessárias para a vida.

Existem muitas outras manifestações do amor de Deus ao nosso redor, contudo hoje deixo o meu testemunho destas que estão bem ao nosso alcance, os templos do Senhor e as palavras de profetas nos dias de hoje!

Testifico que Deus vive e nos ama, por isso nos deu estas bênçãos para que possamos sentir seu amor por nós. Hoje é a hora de tomarmos as decisões pertinentes para podermos também colocar nossas tendas, nossas vidas, voltadas para Ele. ■

Meu Salvador está aqui comigo

Zulmira Baptista, ramo de Póvoa de Varzim, estaca de Porto Norte

Chamo-me Zulmira Baptista, sou membro da Igreja há 8 anos e sou mãe solteira de um filho maravilhoso que Deus me confiou. Quando fomos batizados, o meu filho tinha 13 anos e logo mostrou um desejo enorme de acompanhar os missionários nas lições aos pesquisadores, então desde cedo vi que tinha em casa um futuro missionário. Quando chegou esse dia, foi muito difícil e foi com imensa dor que o vi partir rumo ao Brasil por um período de dois anos. Sofri muito, mas as bênçãos são imensas durante este tempo aprendi uma coisa maravilhosa — compreendi

muito melhor a expiação do nosso Salvador. Ganhei um amigo maravilhoso, que antes não tinha dado conta do amor enorme que Ele tem por mim. Jesus Cristo começou a fazer parte do meu dia-a-dia, vivo 24 horas com ele, no meu pensamento, no meu coração.

Não quero deixar de partilhar este testemunho, o meu filho sempre me ia buscar ao trabalho e vínhamos os dois para casa, ele colocava o braço dele em cima do meu ombro e vínhamos assim até casa a conversar e a sorrir. Hoje sinto que quando saio do trabalho, Jesus me acompanha a casa como se fosse o meu filho.

Entro em casa e sinto uma paz e uma grande alegria, sei que não estou só. Testifico que de alguma forma o meu Salvador está aqui comigo. Sem ajuda do meu Salvador eu nunca conseguiria ultrapassar estes dois anos com tanta alegria e com fé.

Sou eternamente grata pela oportunidade do meu filho estar a servir uma missão, sou uma mulher diferente, mais humilde, mais caridosa, mais paciente, sou muito feliz, tudo isto graças ao amor de Cristo. Presto testemunho que o Salvador vive, que Ele me guia e me protege, Ele venceu a morte e que esta é a sua Igreja. ■

FOTOGRAFIA POR FAMILIA BAPTISTA



A irmã Zulmira Baptista pertence ao ramo de Póvoa de Varzim na estaca de Porto Norte

A Igreja é verdadeira

Cíntia C., ala de Braga, estaca do Porto Norte



*Cíntia C. é
uma Moça na
ala de Braga,
na estaca de
Porto Norte*

FOTOGRAFIA PELA FAMILIA

Ser moça nestes últimos dias não é fácil. Há muitas coisas que nos querem arrastar e levar à destruição, mas eu tenho sempre uma coisa no meu coração — a igreja é verdadeira. Pode haver alguns ensinamentos e doutrinas que não percebo, algumas ‘regras’ que não compreendo, até ser orgulhosa por momentos mas vem-me sempre à mente que a igreja é verdadeira.

Eu aconselho todas as moças a orar fervorosamente ao Senhor

todos os dias de sua vida, a jejuar constantemente e a fazer as metas do progresso pessoal. Se o fizerem prometo que a vossa espiritualidade vai crescer. Quando me sinto mais em baixo oro ao Pai Celestial e leio as escrituras e sei que o meu testemunho é fortalecido.

O Senhor quer que demos o nosso melhor. Não estamos aqui para herdar outros reinos só porque são gloriosos, mas sim para herdar o maior de todos que é o reino celestial. ■

“Fico feliz por saber que temos líderes, professores e presidentes a apoiarem-nos...”

Andrielle Castro, ala de Almada, estaca de Setúbal

Sei que esta é a igreja verdadeira de Jesus Cristo. Estou grata por ter este evangelho na minha vida e por pertencer à organização das Moças, que nos ensina o que é ser uma moça com valor, como ser uma boa neta, filha, mãe, esposa e avó. Tudo para que o nosso Salvador possa sentir orgulho da mulher que me vou tornar, seguindo e cumprindo os seus mandamentos.

De domingo a domingo, de mutual a mutual, as moças vão-se fortalecendo, criando o seu próprio testemunho. Vamos tendo experiências únicas que nos irão ajudar nos momentos difíceis. Contudo, fico realmente feliz por saber que temos líderes, professores e presidentes a apoiarem-nos em todos os momentos, em todas as coisas e em todos os lugares, como ensina o nosso lema. ■

“...Por causa de um missionário com olhos abertos, um coração bondoso e a capacidade de ouvir do Espírito Santo”

Presidente Teixeira do ramo São Filipe 2, distrito de Fogo, Cabo Verde

Há 23 anos atrás, na Ilha de Fogo em Cabo Verde, um menino de quase 9 anos de idade gostava de relógios. Começou a juntar dinheiro durante muito tempo. Finalmente, muito mais tarde, pode comprar por si mesmo um relógio e isso deu-lhe muita alegria!

Um dia o pequeno ramo pequeno de São Filipe realizou uma atividade na quarta-feira à noite. O menino do relógio morava perto da Igreja. Ao ouvir música, e aproximou-se da janela da capela.

Um missionário bondoso estava a vê-lo e foi convidá-lo a divertir-se com os membros. O menino ficou muito feliz por ter sido convidado!

Mas durante esta atividade, o relógio dele caiu ao chão e o pino pequeno do relógio perdeu-se. Tentou não chorar, mas sentiu-se muito triste porque o relógio era realmente o seu tesouro. Buscou-o mas não o podia encontrar.

Depois da atividade, o missionário com o espírito inspirado e bondoso falou com o menino, e ensinou-lhe, “que existe uma pessoa que te pode ajudar... O nome dele é Jesus Cristo.”

Ajoelharam-se os dois, fizeram uma oração juntos e logo encontraram o pino!

O menino sentiu coisas importantes aquele dia e passou a ir à Igreja a cada domingo e também às atividades nas quartas-feiras.

Quatro ou cinco anos depois, depois de pedir mais uma vez que gostaria de ser batizado na Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, os pais responderam afirmativamente.

O nome deste menino é Adilson Luís Pires Teixeira Cardoso. Esta é a história do presidente Teixeira do ramo São Filipe 2, do distrito de Fogo, Cabo Verde. Há 23 anos atrás entendeu qual era o tesouro mais importante, entendeu coisas sobre tempo e a eternidade... Por causa de um missionário com olhos abertos, um coração bondoso e a capacidade de ouvir do Espírito Santo e responder. E por causa dos membros do ramo o terem convidado para participar.

O presidente Teixeira guarda dinheiro há muito tempo para obter um tesouro muito maior. Ele e esposa e dois filhos foram ao templo do Recife, no Brasil. O maior tesouro nesta terra é a promessa do Senhor sobre as famílias.

Eu sei que esta é a Igreja verdadeira, que Cristo vive, que Joseph Smith foi um profeta de Deus, que Thomas S. Monson é o nosso profeta vivo, que o Livro de Mórmon é verdadeiro, também sei que só através deste evangelho que as famílias poderão ser eternas, sei que se guardamos os mandamentos viveremos com o nosso Pai Celestial e Jesus Cristo. ■



FOTOGRAFIA POR FAMÍLIA TEIXEIRA

A família Teixeira pertence ao ramo de São Filipe, no distrito de Fogo, Cabo Verde.

Gosto da Conferência Geral porque...

Sónia Rodrigues, responsável das Páginas Locais da estaca de Porto Norte

Gosto da Conferência Geral porque é o momento em que tenho a oportunidade de ouvir as palavras inspiradoras do Profeta e das demais autoridades gerais.

É um privilégio ouvir os poderosos testemunhos dos nossos líderes que servem para edificar o nosso e dar-nos força para seguir em frente. Esta é uma igreja perfeita e só um Pai amoroso poderia criá-la. Ele nos ama muito e por isso nos envia os seus servos para nos

transmitir a mensagem que precisamos ouvir e aplicar em nossa vida.

Devemos orar por nosso profeta e demais líderes da igreja para que eles tenham o discernimento, a força e o vigor necessários para liderar a igreja e levar a obra do Senhor avante.

Sou imensamente grata e feliz por ser membro da Igreja de Jesus Cristo e por saber que posso ter uma família eterna. Rogo ao Senhor que me dê a força e a fé suficiente para

permanecer firme até ao final e ser uma boa influência para os que me rodeiam.

Atualmente vemos à nossa volta muita dificuldade, fome, doenças, desemprego e catástrofes. Os ensinamentos dos nossos líderes e a revelação do nosso Profeta são fundamentais para conseguirmos vencer as provações da nossa vida. Que possamos ser 'fortes' para ajudar aqueles que mais necessitam.

Sei que o Profeta é um homem chamado pelo Senhor, ele se preocupa com o nosso bem-estar físico, espiritual e mental. Acatemos os seus conselhos e guardemos os mandamentos do Senhor para termos uma vida feliz. ■



Sónia Rodrigues é a responsável das Páginas Locais da Liahona na estaca de Porto Norte.

FOTOGRAFIA POR SÓNIA RODRIGUES

Sou grata por ser um membro da Igreja de Jesus Cristo

Ana S., ala de Frankfurt 2, estaca de Frankfurt

Ao ler e estudar as escrituras diariamente e ir ao seminário posso dizer que o evangelho é realmente maravilhoso. É magnífico ler os relatos e histórias dos tempos antigos e mesmo assim poder comparar essas histórias com a nossa vida. Ao estudar o Livro de Mórmon e ver que Leí e sua família tiveram que deixar tudo para trás e viajar para o deserto, pude comparar essa história com a minha mudança para a Alemanha, ter deixado tudo para trás e me mudar porque sei que essa é a vontade do Senhor. Sei que Ele prepara cada um dos seus filhos e Ele realmente sabe o que faz. O plano do Senhor é realmente maravilhoso, sei que não importa onde estejamos, o evangelho é sempre o mesmo. Eu sei que o Senhor nos ama muito. Sou imensamente grata por ter o evangelho na minha vida, sou grata por ser um membro da Igreja de Jesus Cristo. Sou grata pelos pioneiros e por ter um profeta vivo que nos guia. Eu amo o evangelho de Cristo e sei que esta Igreja é verdadeira. Sei que Cristo vive e sou grata por tudo o que Ele fez por nós. Desafio todos a lerem as escrituras e a cumprirem os mandamentos, pois eu sei que se o fizermos vamos ser muito abençoados. O Senhor é realmente maravilhoso e para Ele, nada é impossível. Sei que um dia vamos poder voltar à presença de nosso Pai Celestial. ■

FOTOGRAFIA PELA FAMÍLIA



Ana S. é uma moça na ala de Frankfurt 2, estaca de Frankfurt

“Precisava contar tudo o que tinha acontecido comigo”

Maria Tomé da Luz, ramo de Loulé, distrito do Algarve

Estávamos no final da primavera no ano de 1980, quando numa noite, depois de ter voltado do trabalho, ouvi bater na porta. Abri e encarei-me com dois jovens vestindo camisas brancas, que se apresentaram dizendo que traziam boas novas sobre Jesus Cristo. Mandei-os entrar para a sala e lá, em redor da mesa de jantar, relataram-me sobre o aparecimento de Deus, o Pai, e de Jesus Cristo, a um jovem chamado Joseph Smith, na sequência de uma oração que ele teria feito para saber a qual igreja, entre tantas que existiam, deveria filiar-se. Que Deus e Jesus o informaram de que não existia a verdadeira igreja sobre a terra e que ele, Joseph Smith, se tornaria o profeta a partir do qual toda a verdade ensinada por Jesus Cristo, haveria de ser restaurada, pelo dom e poder de Deus.

Fiquei absolutamente maravilhada, pois acreditei plenamente naquilo que me estavam relatando. Achei a mensagem tão importante que os questioneei várias vezes do porquê das pessoas não terem conhecimento sobre acontecimento tão especial e afirmei-lhes que era urgente que muita gente tivesse conhecimento sobre tal facto. Juntamente com este meu crer, notei e senti uma presença divina em minha casa. A sala encheu-se de uma luz serena e confortante. Nunca esquecerei esse momento e essa gostosa presença de luz.

Nessa noite, depois de deitar-me, sonhei. Sonhei que do céu descia uma coluna de luz através da qual desciam dois jovens iguais aos que tinham estado em minha casa.

Quando despertei, a minha alegria era imensa. Eu precisava contar tudo o que tinha acontecido comigo. Não tinha telefone; assim, quando nessa



Maria Tomé da Luz pertence ao ramo de Loulé no distrito do Algarve

manhã cheguei ao meu trabalho, num escritório, a primeira coisa que fiz foi pegar no telefone, ligar para minha irmã e dizer-lhe: Ina, Deus esteve ontem à noite em minha casa. Ela surpresa, perguntou: O quê? Eu repeti: Deus esteve ontem à noite em minha casa, sim, Ele esteve. E contei-lhe sobre o que os jovens me tinham dito, sobre a luz e sobre o sonho. Ela não deu ao meu relato, a importância que eu esperava, porém eu sabia que de facto Deus tinha estado em minha casa.

Quando contei ao meu marido sobre a visita dos dois jovens, também não deu a importância que eu esperava, mas permitiu que os jovens continuassem a visitar-me e a falar sobre aquele acontecimento maravilhoso. Os jovens, na esperança de que meu marido viesse a aceitar o que eles ensinavam, marcaram algumas reuniões com ele mas não conseguiram abrir seu coração.

Alguns meses após, aceitei o convite deles e fui batizada. Foi no dia 20 de Setembro do ano de 1980. Junto comigo, estavam os dois jovens, a minha filha que tinha 7 anos, a minha irmã e um outro menino conhecido dos jovens. Dirigimo-nos na minha viatura, para um vale entre montanhas, até uma nascente, junto de um rio que ficava a cerca de 10 quilómetros de distância. Vestida de branco, entrei na fonte e fui batizada em nome de Jesus Cristo. Depois de sairmos da água, recebi o Espírito Santo, por imposição de mãos. Naquela época, além de mim, só havia mais um membro na Igreja, uma senhora mais velha que tinha conhecido a Igreja no Brasil, quando de visita a uma sua irmã que lá se tornara membro.

A sala utilizada para as reuniões era um espaço com alguns bancos de madeira e um pequeno

púlpito. Os missionários faziam tudo, pois quer eu quer a irmã Fernanda não sabíamos nada e muitas coisas não entendíamos muito bem. Tudo era novo.

Lembro-me do primeiro discurso que fiz. Foi sobre a fé. Nunca tinha visto alguém fazer um. Usei o púlpito e fi-lo para a irmã Fernanda e um investigador que estava presente. Não me lembro do que falei, mas lembro-me que aquele investigador, que não mais voltei a ver, me agradeceu pelo que havia dito. E foi assim durante muito tempo, os missionários, a irmã Fernanda e eu. Não tínhamos nada, não tínhamos manuais, não tínhamos quadro e o que era ensinado era feito pelos missionários.

Mais tarde foi batizado o irmão Carlos Gomes que recebeu o chamado para ser o presidente do ramo e passamos a ser três membros. Posteriormente foram batizadas a esposa e as três filhas do irmão Carlos Gomes. Assim aos poucos a Igreja foi crescendo. Eu era o único membro que tinha carro, por isso sempre transportava as pessoas para aquela mesma fonte, junto ao rio, onde eu fora batizada. Quando chovia, como eramos poucos, as reuniões batismais eram realizadas dentro do carro, mas o Espírito fazia-se sentir sempre muito forte.

O primeiro chamado que eu recebi foi como presidente da Primária. Fiquei vários anos nesse chamado, apoiando-me nos manuais que passaram a estar ao nosso alcance. Fiz a primeira apresentação da Primária na Sacramental, sem ter visto uma antes, ou ter recebido qualquer orientação por parte de quem quer que fosse. Foi o Espírito Santo que me orientou a ensinar as poucas crianças e fazer a apresentação que mereceu o agrado dos poucos membros que existiam.

Não foi um tempo fácil, sobretudo pelo facto dos meus familiares e amigos não aceitarem a minha escolha. Os missionários não podiam entrar na minha casa. Os meus vizinhos, que considerava serem meus grandes amigos, passaram a deixar-me cartas na caixa do correio, com mensagens muito negativas acerca da minha

escolha. Outros deixaram de visitar minha casa porque consideravam não ser digno lá entrarem.

Porém, nunca senti necessidade de perguntar ao Senhor se a Igreja era verdadeira. Eu recebera esse testemunho na primeira visita que os missionários me fizeram. Aquele primeiro momento foi muito marcante e jamais poderei esquecer os sentimentos que tive e a manifestação de luz que recebi. Sei, sem dúvida, que Deus me visitou naquela noite, através daqueles dois jovens.

Hoje, passados trinta e dois anos, a minha certeza sobre aquela visita ainda é maior. Hoje vejo, sinto e sei que era preciso eu ter sentido naquela noite o que senti e presenciei. O que tenho aprendido ao longo destes anos e as experiências espirituais por que tenho passado, fazem-me afirmar, com todo o meu ser, que o verdadeiro caminho para a vida foi aquele que eu escolhi. Que a escuridão que cobria meus olhos foi retirada. Sei que a Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias é a única igreja verdadeira e a que pode proporcionar a salvação aquele que a busca. ■

LDS.ORG DE PORTUGAL

Silvia Díez Adriano, editora das Páginas Locais e webmaster do LDS.org

As Páginas Locais da Liahona contêm maioritariamente testemunhos, histórias de conversão, hinos favoritos, escrituras favoritas, experiências espirituais, com uma orientação mais espiritual e intemporal. As notícias de atualidade são publicadas no site da Igreja para Portugal, no endereço <http://www.igreja-jesus-cristo.pt> ou <https://www.lds.org/church/news?lang=por&country=pt>. Por favor, continuem a enviar-me as vossas contribuições, através do endereço de correio silviadiezg@hotmail.com ou para os irmãos responsáveis das Páginas Locais nas vossas estacas e distritos. ■

AS PÁGINAS LOCAIS SÃO SUAS — ESPERAMOS A SUA CONTRIBUIÇÃO!

Silvia Díez Adriano, Editora das Páginas Locais

Tem uma escritura favorita? Um hino favorito? Ajudou na conversão dum amigo ao evangelho? Gostaria de partilhar o seu testemunho? Porque não o compartilha com todos os membros de Portugal, conseguindo assim inspirar os outros a fazerem o mesmo?

Envie a sua contribuição aos seguintes irmãos/irmãs segundo a estaca/distrito a que pertença:

Estaca de Lisboa: Joana Alcobia Paulo:
joanaalcobiapaulo@gmail.com

Estaca do Porto: Tatiana Gomes:
gomesmt@ldschurch.org

Estaca de Porto Norte: Sónia Rodrigues:
soniaribeiro89@hotmail.com

Estaca de Oeiras: Simão Martins:
martins.simao@gmail.com

Estaca de Coimbra: Juliana Oliveira:
julie.lno@gmail.com

Estaca de Setúbal: Cristiana Macedo:
cristiana.macedo@live.com.pt

Distrito de Santarém: M^a Mercês Silva e Sousa:
mersisousa@gmail.com

Distrito dos Açores: Elisabete Ferreira:
brigida_1975@hotmail.com

Distrito do Algarve: Cândida Centeio:
cmgcandy@gmail.com

Distrito da Madeira: Vânia Bonito:
vaniabonito@hotmail.com

Portugal: silviadiezg@hotmail.com

Pedimos que envie as suas fotografias num ficheiro em formato jpeg separadamente e não como parte da notícia. Por motivos legais, passa a ser necessário enviar também o consentimento do fotógrafo, do autor do artigo e das pessoas que aparecem nas fotografias para a futura publicação (para um grupo grande de mais de 25 pessoas não é necessária). Ficamos à espera das suas notícias e artigos. ■